

Rotary

PORTUGAL
ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

Água: um bem cada vez mais precioso

A urgência da preservação deste recurso e o que podemos fazer por isso





O ROTARY CONTRA A COVID-19

Aceda à nossa página de recursos de combate à covid-19
para ajudar o seu clube a entrar em ação no apoio à
vacinação e prevenção do vírus

rotary.org/covid19

Rotary 



Mensagem do Presidente de Rotary International

Shekhar Mehta

Saudações, queridos transformadores do Rotary,

Superámos tantos desafios nestes últimos dois anos e mudámos inúmeras vidas! Traz-me grande alegria o fato de termos trabalhado tanto neste ano para fazer crescer o Rotary através da iniciativa “Cada Um, Traz Um” (*Each One, Bring One*). O resultado tem sido um excelente crescimento no número de membros. Vamos manter o ímpeto. Estou feliz por terem posto em destaque tudo o que fazemos, organizando projetos em todo o mundo nas nossas Jornadas de Serviço do Rotary. O futuro parece mais brilhante do que nunca para o Rotary e para os nossos 1,4 milhões de membros.

A 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que a Covid-19 constituía uma pandemia e dois anos mais tarde é importante que continuemos a recorrer aos nossos conhecimentos na prevenção e tratamento de doenças para ajudar as pessoas em todo o mundo a enfrentar os desafios contínuos. A pandemia continua a desafiar todas as expectativas, mas não podemos ficar peados pelo medo. O nosso trabalho é demasiado importante. É também importante que arranijemos tempo uns para os outros, e exorto-vos a inscreverem-se na próxima Convenção Internacional de 2022, em Houston. É uma ótima forma de todos nós celebrarmos com segurança o serviço rotário.

Podemos continuar a construir esperança e a espalhar a paz no mundo, utilizando os nossos recursos para ajudar os mais vulneráveis, mantendo a nossa fé no futuro. A pandemia tem tido um impacto especialmente devastador nas

raparigas de todo o mundo. No primeiro aniversário da pandemia, Henrietta Fore, diretora executiva do UNICEF, afirmou que “é necessária uma ação imediata para mitigar o impacto sobre as raparigas e as suas famílias”. Esta necessidade, infelizmente, continua a ser igualmente sentida um ano depois. As vagas da pandemia afetaram as raparigas de formas únicas – atrofiando os seus resultados escolares, enfraquecendo as suas perspetivas de emprego, e contribuindo para outros resultados terríveis, tais como os casamentos de crianças e o aumento do tráfico humano.

Dados do UNICEF revelam porque é que a nossa ação é tão essencial. Nos anos 2010 foram feitos progressos importantes no sentido de eliminar a prática do casamento infantil e o UNICEF estima que 25 milhões de casamentos deste tipo foram evitados em todo o mundo. Infelizmente, a pandemia inverteu essa tendência positiva e, como resultado, mais 10 milhões de raparigas estão em risco de se tornarem noivas-crianças até ao final desta década.

É por isso que o nosso foco no Empoderamento das Raparigas (*Empowering Girls*) é um trabalho tão vital, e estou encantado por, na Assembleia Internacional virtual deste ano, a Presidente eleita Jennifer Jones se ter comprometido a continuar esta iniciativa por mais um ano. Nas minhas viagens tenho testemunhado muitos exemplos maravilhosos de projetos de clubes que apoiam os nossos objetivos do Empoderamento das Raparigas. Mas todos

os membros do Rotary sabem que uma verdadeira mudança requer grandes esforços sustentados ao longo de muitos anos. Este é o poder dos subsídios globais e das ações tomadas dentro das nossas áreas de enfoque.

Exorto os clubes a pensarem em formas inovadoras de valorizar as raparigas ao conceberem os seus projetos de bolsas. Cada passo que damos para melhorar a educação, os cuidados de saúde e as oportunidades económicas para as raparigas faz uma diferença importante para as ajudar a atingir o seu pleno potencial. Com a oportunidade criámos esperança e com a esperança abordamos as causas profundas dos conflitos em todo o mundo, preparando o terreno para uma paz sustentável.

Nenhum de nós sabe quanto tempo durará a Covid-19 - e como uma Organização que tem trabalhado incansavelmente durante décadas para erradicar a poliomielite, compreendemos melhor do que a maioria o difícil trabalho que se avizinha para o mundo. É por isso que precisamos de nos mantermos concentrados no futuro e no que é possível - não nos sentindo nostálgicos pela forma como as nossas vidas foram, mas olhando com esperança para um futuro que aproveite esta oportunidade de Servir para Mudar Vidas. aguardo com expectativa a continuação deste bom trabalho convosco.

Shekhar Mehta



Diretor
Miguel Rijo

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação

Sara Andrade – Novas Gerações
Rui Filipe Gil – Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Isabel Martins – Relações Internacionais
Solange Falé – *The Rotary Foundation*
Rúben Bento

Capa

Alexandra Cardoso

Grafismo e paginação

Zélia Mota

Supervisão

Governador do Distrito 1960:
Paulo Martins
Governador do Distrito 1970:
Fernando Luís Nogueira

Traduções

Carla Pinto
Diogo Bento
Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR

João José M. Vieira Barbosa

Contactos

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA AOS SÓCIOS

Errata

Por lapso, na última edição da Revista Portugal Rotário o texto do Governador do Distrito 1970, Compº Fernando Nogueira, foi repetido: já saíra na edição de ja-

neiro. Pelo facto, apresentamos as nossas desculpas ao Comp.º Governador e aos leitores, reproduzindo abaixo o texto que deveria ter sido publicado.

Miguel Rijo

A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos.

(Albert Einstein)

Caros Companheiros,

Chegados a fevereiro, mês em que festejamos o aniversário da fundação do nosso Movimento Rotário – 23 de fevereiro de 1905, data em que Paul P. Harris, Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram E. Shorey se reuniram no escritório de Loehr para a ocasião que ficaria conhecida como a primeira reunião de Rotary Clube, logo, data da fundação do Movimento – somos igualmente levados a refletir sobre o tema proposto para este mês rotário: promoção da paz e compreensão mundial. Parecendo, embora, dois temas muito diferentes parece-me que se trata de duas temáticas que se correlacionam intimamente, porquanto nós, Rotários, acreditamos que, quando se trabalha em prol da paz nas comunidades, isso pode ter um impacto global, pois, e recorrendo às palavras de Nelson Mandela, “a paz é a maior arma para o desenvolvimento que qualquer povo pode ter”.

É assim que há 117 anos a paz está no centro da nossa missão, como organização humanitária que somos; é também assim que, por meio de projetos e do apoio a bolsas de estudo na área da paz, os Centros Rotary pela Paz têm vindo a treinar bolseiros para se tornarem catalisadores da paz nas mais diversas vertentes: nas suas carreiras profissionais, a nível governamental, na área educacional ou em organizações internacionais.

É nossa missão lidar com as causas dos conflitos, como a pobreza, a discriminação, a luta pelo acesso a água potável, as tensões étnicas, a falta de acesso à educação e a desigualdade social e, através dos mais diversos projetos de serviço, procurar debelar essas causas.

Convém, contudo, também não esquecer as consequências dos conflitos. Estima-se que, atualmente, cerca de 70 milhões de pessoas estão deslocadas como resultado de conflitos, violência, perseguição e violação de direitos humanos. E metade delas são crianças!

É aqui que o nosso compromisso com a consolidação da paz aborda novos desafios: temos de causar o maior impacto possível e concretizar a nossa visão de criar mudanças duradouras.

Para isso é necessário que ampliemos o conceito e a consolidação da paz no sentido de uma maior coesão e inclusão. Para isso é necessário que continuemos a celebrar Rotary e os seus valores de companheirismo, liderança, integridade, diversidade e serviço. Para isso é necessário que cada um de nós sinta que o nosso Clube é onde pertencemos, é onde gostamos de estar e que nos orgulhemos por termos sido distinguidos ao sermos convidados para participar deste grandioso Movimento.

Vamos celebrar Rotary, vamos celebrar a paz!

Recebam um forte abraço.



Editorial

Miguel Rijo

Água é Vida!

“A água é um direito humano. Ninguém deve ter esse acesso negado”, António Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas.

Assente nesta premissa, muito se tem feito à escala global para minimizar os efeitos do flagelo da falta de água em geral e de água potável em particular em muitas regiões do globo. Infelizmente, a água é sempre insuficiente e continuamos a assistir a secas prolongadas, à subnutrição de milhões de pessoas que não têm o que comer porque simplesmente não há água para que as suas colheitas domésticas subsistam nem, naturalmente, para a beber.

Quase metade das pessoas que bebem água de fontes desprotegidas vivem na África Subsariana, sendo que seis em cada dez pessoas não têm acesso a serviços de saneamento com segurança.

O uso da água tem vindo a aumentar em todo o mundo cerca de 1% por ano desde a década de 1980 e a tendência manter-se-á. Este crescimento é também impulsionado por uma combinação de crescimento populacional, desenvolvimento socioeconómico e devido à evolução dos padrões de consumo. As causas são as de sempre: alterações climáticas, interesses geopolíticos de grandes potências mundiais, interesses económicos de multinacionais que ambicionam o lucro crescente, catástrofes ambientais, como a mais recente em Tonga. Todas elas contribuem para que a água seja, cada vez mais, um bem escasso e precioso o que, ao mesmo tempo, se torna num ciclo vicioso, já que com secas cada vez mais extremas, o planeta lembra-nos continuamente que sem água não há vida. Além de ser imprescindível para a sobrevivência dos seres vivos que o habitam,

este recurso também o é para o desenvolvimento socioeconómico, para a produção de energia ou mesmo, paradoxalmente, para a adaptação às mudanças climáticas. Atualmente enfrentamos um enorme desafio: a poluição dos rios, mares, oceanos, canais, lagos e barragens.

Alguns estudos apontam para que metade dos habitantes do planeta viverá em áreas com escassez de água já em 2025, razão pela qual cada gota contaminada hoje significa uma perda irreparável amanhã.

O Rotary tem, pois, uma vez mais, nesta área tão essencial à humanidade, o papel determinante de alertar, sensibilizar, promover campanhas formativas e atuar no terreno, auxiliando as autoridades competentes a mitigar os efeitos tão nefastos para a sobrevivência do Homem e dos seres vivos como os da falta de água e de saneamento básico. Por isso, façamos, cada um de nós, a nossa parte, evitando poluir, nomeadamente a água, com medidas como:

- Reduzir as emissões de CO₂ para evitar o aquecimento terrestre e a acidificação dos oceanos;
- Atenuar o uso de pesticidas químicos e nutrientes nos cultivos agrícolas;
- Diminuir e depurar as águas residuais de forma segura para que, além de não poluírem, possam ser reutilizadas para rega e produção de energia;
- Limitar a utilização de plásticos de um só uso que acabam em rios, lagos e oceanos, muitos deles na forma de microplásticos, matando a fauna e a flora;
- Promover a pesca sustentável para garantir a sobrevivência das espécies e evitar o empobrecimento dos mares.

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de
Rotary International

05. Editorial

06. Tem a palavra o Governador
Paulo Martins

07. Tem a palavra o Governador
Fernando Luís Nogueira

08. Ação Rotária em Portugal

11. Governador Designado

12. Faça da Água uma Prioridade

15. "A Conectora" (The
Connector)

19. Empoderamento de Meninas

22. *Lean Day* no Rotary Club de
Parede-Carcavelos

23. Novas Gerações

26. Convenção de 2022 do R.I.

27. Relações Interpaíses

28. Pessoas de Ação em todo o
Mundo

30. *The Rotary Foundation*
Mensagem do *Chair*

31. Comissão Distrital do Quadro
Social e Expansão (D. 1970)

32. O Rotary na Beira Alta

33. Rotary Club de Mafra

34. Ciência a Cultura



Paulo Martins

Distrito 1960

“O Mundo só pode ser melhor do que até aqui quando consigas fazer mais pelos Outros que por Ti” – António Aleixo - Poeta

RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E HIGIENE, UMA DAS SETE ÁREAS DE ENFOQUE DE ROTARY

Chegamos a Março, mês que nos devolve a Primavera! Rotary dedica este mês a **“Recursos Hídricos, Saneamento e Higiene”**, uma das suas áreas de enfoque, destacando o seu papel determinante na afirmação da Paz e da Compreensão Mundial, conferindo dignas condições de vida às Comunidades. Sem Água, sem Saneamento, sem Higiene, poderá haver Paz no Mundo e uma vida digna? Creio bem que não.

Importa recordar que **no ano rotário 2019/20 liderado, no Distrito 1960, pela Governadora Comp.ª Mara Duarte foram lançados e concretizados a nível Distrital, nesta relevante área de enfoque, 3 Projetos de Subsídios Globais** com o apoio da *The Rotary Foundation*, de diversos clubes parceiros internacionais e da ONG "Estímulo", **visando disponibilizar água potável através da criação de furos de captação de água e redes de distribuição para comunidades carentiadas de Cabo Verde e de Moçambique**, projetos de enorme impacto na transformação na vida das populações.

Temos presente como a água é um recurso essencial e estratégico para a vida das comunidades, no plano local, nacional e internacional. As mudanças climáticas que estamos a viver estão a despertar novos desafios nesta área, cruzando com as variáveis ambientais que merecem de Rotary também uma atenção especial no plano da sua proteção.

Água potável, saneamento e educação em matéria de higiene são necessidades básicas para uma vida mais saudável e produtiva. Com acesso a água limpa e saneamento, a incidência de doenças transmitidas pela água diminui, as crianças têm uma vida mais sadia e podem ir à escola com mais frequência, e as mães não precisam de gastar tantas horas para ir buscar água e assim conseguem passar mais tempo com as suas famílias.

Através de **Programas WASH (iniciativas relacionadas com a água, saneamento e higiene)** e com o forte apoio de Grupos de Ação Rotária nesta área, o Rotary mobiliza recursos, forma parcerias e investe em infraestruturas e formação que contribuem para mudanças duradouras sustentáveis a longo prazo.

Porque estamos a chegar à Primavera, é tempo para recordar o **Projeto lançado**

este ano pelo Distrito 1960 aos Clubes: **“Árvore – eterna Companheira”**, para plantarem na sua comunidade, em parceria com as Escolas e as Autarquias, um número de árvores pelo menos igual ao número de Companheiras e Companheiros dos clubes, com o apoio dos mais jovens dos Clubes Rotaract e Interact, e ainda dos voluntário que integram os NRDC – Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário, ação integrada no projeto ambiental internacional **“Preserve o Planeta Terra”**.

Estamos a entrar no último quadrimestre deste ano rotário. É tempo para cada clube olhar para as suas Metas e avaliar o que já foi feito, o que está ainda por fazer até junho. Não se esqueçam que, **evocando o nosso Presidente Shekhar Mehta, “Nós temos o poder e a magia de Servir para Transformar Vidas”**. Assim, continuemos com Entusiasmo, Paixão em Equipa a bela Ação de **fazer cumprir Rotary, também no domínio dos “Recursos Hídricos, Saneamento e Higiene”**, servindo as comunidades e transformando positivamente as suas vidas, construindo um mundo mais digno, próspero, sustentável e solidário.



tem a palavra o **Governador...**

Fernando Luís Nogueira

Distrito 1970

“A água é um direito humano. Ninguém deve ter esse acesso negado.” –
(António Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas)

Caros Companheiros,

É sempre com muita alegria que festejamos um aniversário. Por esse motivo podemos duplamente congratular-nos.

No mês que terminou, Rotary completou a bonita idade de 117 anos! Apesar de não nos termos podido juntar para celebrar tão provectiva idade, seguramente que cada um de nós se regozijou ao recordar que pertence a uma associação que, apesar dos anos, continua viva e saudável na senda do **servir para transformar vidas**.

Neste mês que agora tem início é a vez de se festejar o 54º aniversário da formação do primeiro Rotaract, na Carolina do Norte, EUA, cujo objetivo foi oferecer aos jovens a oportunidade de se conectarem e entrarem em ação para fazer o bem através do trabalho voluntário. Talvez nem o mais sonhador dos Rotários que esteve na génese desse clube fosse capaz de imaginar que, volvidos 54 anos, existiria cerca de um quarto de milhão de Rotaractistas a servir em 10 698 Clubes, em quase todos os países nos quais existem Rotary Clubes! No Distrito 1970 existem 24 clubes dos quais fazem parte 235 Rotaractistas! Dos cinco distritos da Península Ibérica, o Distrito 1970 é aquele com mais clubes e as-

sociados! Mesmo assim, é importante que os clubes rotários criem mais clubes Rotaract! Das sinergias geradas entre Rotários e jovens Rotaractistas o Serviço vai, seguramente, sair reforçado! É importante que os Rotários saibam aproveitar as capacidades de trabalho e as ideias para trabalho dos mais jovens!

Naturalmente, neste mês que o Rotary dedica à **Água, Saneamento e Higiene**, não posso deixar de chamar a atenção para a necessidade de os clubes se continuarem a envolver, e não só a nível global, para, através de *The Rotary Foundation*, levarem água limpa e saneamento aonde ainda é necessário, mas também refletirem na importância de que se reveste a água para a consecução de todas as áreas de ação nas quais nos envolvemos, pois a água é fundamental para o desenvolvimento socioeconómico, para a produção de energia e alimentos, para a construção de ecossistemas saudáveis e para a sobrevivência da espécie humana. A água é também essencial para fazer frente às alterações climáticas, servindo como elo crucial entre a sociedade e o meio ambiente. Considerando este contexto, penso ser este o momento oportuno para vos convidar a estarem presentes na **XXXIX Conferência do Distrito**

1970 que se realizará em Chaves, nos dias 20 e 21 do próximo mês de maio, e cujo tema será **Água, Essência de Vida**.

A razão da escolha deste tema, sobre o qual poderão estar a questionar-se, é muito simples: a água é elemento aglutinador das causas que abraçamos. Se não, vejamos: a escassez deste bem universal tende a aumentar até 2050 devido à procura dos setores industrial e doméstico das economias emergentes e devido ao aumento da população mundial. Isto levará, inevitavelmente, a uma necessidade crescente de equilibrar a demanda dos recursos hídricos com as necessidades das comunidades. Por outro lado, a água não pode ser vista isoladamente do saneamento. Juntos, são vitais para reduzir a carga global de doenças e melhorar a saúde, a educação e a produtividade económica das populações e isto porque, segundo as palavras do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, **“A água é um direito humano. Ninguém deve ter esse acesso negado.”**

Será assim, pois, uma oportunidade para refletirmos sobre o que fazemos e como poderemos fazer mais e melhor para continuarmos a **servir para transformar vidas**.

Ação Rotária em Portugal

EDUCAÇÃO

- ▶ Os denominados **Clubes da Linha**, do Distrito 1960, promovem um Programa conjunto denominado Ciclo do Mar, promovendo a educação e cidadania orientadas para o Mar.

O Programa Conjunto “Ciclo do Mar”, nasce na sequência dos Clubes Rotários dos Grupos 12 e 13 do Distrito 1960, também denominados Clubes da Linha; RC Alfragide, RC Algés, RC Parede-Carcavelos, RC Carnaxide, RC Cascais-Estoril, RC Oeiras e RC Sintra. Eles sentiram a necessidade de desenvolver conjuntamente projetos, visitas, palestras, atividades desportivas, tendo presente as comunidades em que se inserem, bem como a proximidade ao mar e o património histórico que lhe está associado.

Os projetos a desenvolver terão como principal objetivo divulgar o Rotary, fomentar o companheirismo intra e inter clubes e, sempre que possível, apoiar as comunidades.

Entre os vários projetos a planear existe a possibilidade de poder vir a realizar-se uma regata para divulgação da imagem Rotary. Assim, irão ser contactados os clubes (ou associações) de vela existentes em Cascais, Oeiras e Lisboa, para averiguar da viabilidade e da forma de se poder concretizar tal evento.

Estão ainda previstas visitas a vários espaços culturais relacionados com o mar, a fortificações militares, bem como realização de palestras, que carecem de organização e planeamento.

Este programa, não está limitado temporalmente ao Ano Rotário 2021/22, podendo, assim, alguns projetos ser de realização plurianual e outros, dado a complexidade da sua preparação, só se iniciarem no próximo ano rotário se assim for entendido.

- ▶ 11 bolseiros – 6 dos quais novos – do **Rotary Club de Oeiras (1)** juntaram-se em reunião do Clube, participada também pelo Rotaract e Interact que, com a sua juventude e ideias criativas, promovem novas dinâmicas de fazer Rotary. Foi um momento de conhecimento interpessoal, partilha e despertar de perfis de liderança para futuros rotários.
- ▶ Associando-se ao projeto “Passaporte do Voluntário”, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Cascais, que tem como objetivo implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento na área do voluntariado, o presidente do **Rotary Club de Cascais-Estoril (2)**, Comp.º Augusto Ezequiel, entregou 500 exemplares do Passaporte do Voluntário à Diretora do Agrupamento de Escolas de Cascais, Professora Inês Muller, incentivando o desenvolvimento da próxima geração de líderes orientados à ação humanitária.
- ▶ O **Rotary Club de Odivelas** instituiu em 1991 o Prémio D. Dinis para distinguir todos os anos o melhor aluno do 12º ano das escolas do Concelho de Odivelas. No ano 21/22 o projeto está em curso, sendo o Prémio a atribuir uma bolsa no valor de 1 000€, apoiado pelo seu parceiro *Yelco Group*.



PALESTRAS

- ▶ O **Rotary Club de Lisboa-Oeste (3)** promoveu no mês dedicado aos Serviços Profissionais uma palestra pelo *Chairman* da União Internacional de Caminhos de Ferro, Eng. Francisco Cardoso dos Reis, sobre o tema “ Os Caminhos de Ferro e o Futuro”. Foi dominante o tema da descarbonização e os objetivos estabelecidos de neutralidade carbónica em 2050, tendo neste o caminho de ferro um papel determinante enquanto modo de transporte significativamente menos poluente. Enquadrada nas preocupações ambientais de Rotary, esta reunião foi muito participada e contou com a presença do Governador Paulo Martins e do Governador Eleito Vítor Cordeiro.
- ▶ Preparando já ações no terreno previstas para a Primavera, o **Rotary Club de Cascais-Estoril**, organizou uma palestra conjunta com os seus parceiros institucionais Município de Cascais e Cascais Ambiente para abordar estratégias de otimização do direito de utilização do Clube de uma Mata no Parque Natural Sintra-Cascais.
- ▶ Sob o tema da polinização e de como a sua falta pode ser um problema à escala global, o **Rotary Club do Douro e Vouga Internacional** convidou Deborah Post para uma apresentação. A oradora é a criadora do projeto “Honey Highway” que tem como objetivo restabelecer espaços favoráveis aos polinizadores (já com 500 km de ex-

tensão) e o Clube está empenhado em promover ações de divulgação e sensibilização.

- ▶ O **Rotary Club de Lisboa Internacional** promoveu uma palestra sobre Londres e os Pintores refugiados durante as guerras de 1870 e de 1939 – 1945, apresentada por Françoise Aubert.



SOLIDARIEDADE

- ▶ O **Rotary Club de Lisboa Internacional** fez a sua 22ª entrega mensal de bens alimentares à Fundação Maria do Carmo, na Ericeira, que por sua vez apoia 50 famílias carenciadas.
- ▶ Em ação natalícia e com o apoio da Junta de Freguesia do Laranjeiro e Feijó e do Supermercado *Aldi*, do Feijó, o **Rotary Club de Almada (4)** distribuiu 33 cabazes por duas instituições locais de solidariedade social de apoio à comunidade mais carenciada.
- ▶ O **Rotary Club de Magualde (5)** apoia o projeto da Associação de Cooperação com a Guiné-Bissau (ACGB), uma credível ONG sediada em Viana do Castelo e constituída apenas por voluntários, que coopera com a Guiné-Bissau, e em particular com Cacheu, desde 1999. Está em curso um projeto de construção de uma nova unidade de ensino do 1º Ciclo e jardim de infância que irá substituir o anterior Jardim de Infância

(Girassol), que ruíu após as chuvadas de 2019.

O apoio, sob a forma de donativo pecuniário, é constituído por fundos do Clube e de generosas doações anónimas deixadas num ponto de recolha de um estabelecimento de referência da cidade.

- ▶ Incluído no Projeto dos Cabazes de Natal do **Rotary Club de Cascais-Estoril (6)**, que visa ajudar as famílias mais carenciadas da comunidade, e o clube promoveu uma entrega de alimentos ao Espaço Senior do Bairro do Rosário, bem como 150 bolos-rei.



▶ O **Rotary Club de Portalegre (7)** teve a oportunidade de finalizar a entrega do conjunto de donativos que promove anualmente na altura do Natal e que beneficia diferentes instituições parceiras, no caso a Associação *Todos Temos Amor Para Dar* e Associação *Dress a Girl*, que receberam no total um donativo de mais de 1 000€. Esta ação foi ainda complementada com entrega de cabazes de natal sorteados entre companheiros que gentilmente os ofereceram a famílias carenciadas.

▶ O **Rotary Club de Castelo Branco (8)**, nos passados meses de dezembro e janeiro, distribuiu sete cadeiras de rodas em diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social da região, nomeadamente de Póvoa de Rio de Moinhos, Freixial do Campo, Juncal do Campo, Taberna Seca, Benquerenças, Malpica do Tejo e Monforte da Beira. Esta foi mais uma ação no âmbito do apoio à comunidade, uma

das áreas em que o Rotary exerce a sua atividade.

▶ O **Rotary Clube de Lisboa-Lumiar(9)** colaborou com o Agrupamento de Escolas *Lindley Cintra* na atribuição de um número muito significativo de cabazes de Natal a um conjunto de famílias que vive com dificuldades financeiras sérias.

Por iniciativa de um grupo de alunos para quem as causas sociais são fonte de mobilização, coordenados pela Professora e com o apoio do Diretor do Agrupamento, foram preparados 50 cabazes contendo um vasto leque de produtos alimentares que foram entregues a um grupo de famílias para quem este gesto terá feito grande diferença na forma como puderam viver melhor a quadra natalícia. O Clube ofertou parte importante dos mantimentos distribuídos, contribuindo, assim, de forma significativa para o sucesso da iniciativa.



SAÚDE

▶ O **Rotary Club de Vila do Conde (10)** entregou à Liga Portuguesa Contra o Cancro, representada pelo Dr. Pedro Dias, um cheque no valor de 26 105,29€, resultado da campanha de angariação de fundos realizada. O clube vilacondense coordena esta ação há mais de 30 anos, contando com a colaboração dos alunos da Escola Frei João, do Colégio de Amorim,

do Agrupamento de Escuteiros do concelho, Juntas de Freguesia e de União de Freguesia, comércio local, voluntárias e outros colaboradores. A cerimónia de entrega contou, ainda, com uma palestra subordinada ao tema "Mitos e Realidades do Cancro no Homem", proferida pelo médico urologista, Dr. Rui Freitas.



PROFISSIONAIS

▶ O **Rotary Club de Santo Tirso** realizou uma homenagem profissional ao Prof. Doutor Félix Carvalho e, brevemente, irá agraciá-lo com um título *Paul Harris Fellow*. Félix de Carvalho é licenciado em Ciências Farmacêuticas, Doutorado em Toxicologia e Professor Agregado em Ciências Químicas e Físico-Quí-

micas pela Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Atualmente é Professor Catedrático do Laboratório de Toxicologia, presidente do Conselho Científico da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Vice-Diretor da Unidade de Investigação UCIBIO-REQUIMTE. É também o Presidente-Eleito da

EUROTOX (Associação dos Toxicologistas Europeus e das Sociedades Europeias de Toxicologia) e Presidente da Sociedade Portuguesa de Farmacologia. Pertence ao corpo redatorial de várias revistas científicas internacionais e a comissões de avaliação de agências de medicamentos a nível nacional e internacional. Foi co-autor

de mais de 400 artigos científicos e capítulos de livros e co-editor dos livros “Toxicologia Forense” e “Toxicologia Fundamental”. Conhece bem o Movimento Rotário e já pertenceu de forma assídua ao Clube. Tomou a opção por motivos profissionais de sair do clube. Contudo, continua a SERVIR A COMUNIDADE e

a DAR DE SI enquanto profissional, que valoriza a ética e a proatividade

- ▶ Com o objetivo de promover o conhecimento e a liderança de jovens e não jovens, o **Rotary Club de Oeiras (11)** lançou, sob o patrocínio da Governadoria do D1960 e do seu parceiro institucional, Grupo *Gesbanha*, um programa de capacitação empreen-

dedora aberto aos companheiros do Rotary, Rotaract e Interact, alargado a todos os Clubes do Distrito 1960.



96º Aniversário do Rotary Club de Lisboa

O Rotary Club de Lisboa, que celebrou no dia 23 de janeiro o seu 96º Aniversário, foi o primeiro Clube Rotário a ser criado em Portugal e assim o pioneiro da ação de Rotary International em terras Lusãs.

“As diligências do grupo fundador, que era constituído por 23 membros, prosseguiram com rapidez e eficiência, de modo que o Rotary International pôde fazer entrega da Carta Constitucional ao seu novo Clube em 23 de Janeiro de 1926 - data

oficial que demarca a entrada em exercício de pleno direito do Rotary Clube de Lisboa, sendo seu Clube-Padrinho o Rotary Clube de Madrid.”

Hoje o clube honra o passado e os seus ilustres fundadores e assim o fez num jantar festivo realizado no Hotel Tivoli, em Lisboa, que contou com a presença do Governador Paulo Martins, diversos Past-Governadores e um significativo número de rotários visitantes, para além de men-



sagem em vídeo do Presidente da República, companheiro do clube. Com os olhos postos no futuro, no caminho que o levará ao seu Centenário, o clube permanece um luminoso farol na comunidade.

PARABÉNS ao ROTARY CLUBE DE LISBOA e a ROTARY em Portugal.



Governador Designado Distrito 1970 / 2024-25

O Comp.º António Simões Pinto, do Rotary Club de Estarreja, com a classificação rotária de Advocacia, foi designado Governador do Distrito 1970 para o ano Rotário de 2024-2025.

Licenciado em Direito – Ciências Jurídico-Económicas – pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi admitido em Rotary em 1998, no Rotary Club de Estarreja.

Foi presidente do seu clube em 2000-2001 e em 2020-2021, tendo desempenhado diversos cargos em Rotary, entre os quais Assistente do Governador, Coordenador Distrital Rotary Kids, Assessor de Governador para a Juventude, Presidente

da Comissão Distrital PolioPlus e Bolsas, para além de muitos outros.

Ao longo dos últimos anos, foi criador, promotor e membro ativo de muitos projetos rotários, como a campanha de angariação de fundos para o PolioPlus LIVRES DA POLIO – O TÍTULO QUE (AINDA) NOS FALTA, o projeto SORRISINHO (em trabalho desenvolvido com o Rotary Kids e substanciado no apoio a hospitais com a valência de oncologia pediátrica); a GALA SOLIDÁRIA, na cidade de Braga, com vista à angariação de fundos para o programa PolioPlus;

- a campanha de angariação de fundos para o PolioPlus GIVE ME 5 FOR POLIO;

- ou o campo internacional de férias PORTUS CALLE CAMP, entre outros.

Tem vindo a proferir várias palestras e comunicações em diversos fóruns, rotários e não rotários, sobre a temática de Rotary.

Pai, membro dedicado da comunidade, exerce advocacia em escritório próprio, em Estarreja. Empreendedor, é também empresário e gestor de empresas.

Desempenhou funções de vereador e deputado no município onde reside, tendo presidido à direção de diversas associações desportivas, humanitárias, recreativas e musicais.

É apaixonado por música, fotografia, cinema e viagens.

Faça da Água uma Prioridade

Os recursos hídricos e saneamento, uma das seis áreas de enfoque do Rotary, são uma preocupação local de importância mundial. Para descobrir porque estas necessidades básicas continuam a ser um problema crítico em países em desenvolvimento, o Rotary tem escutado muitos especialistas e tem identificado problemas onde continuamente tem atuado para criar uma mudança sustentável.

É urgente refletir sobre as nossas prioridades. A cada 20 segundos, uma criança morre no decurso de problemas causados por falta de saneamento adequado. Mais crianças com menos de cinco anos de idade morrem de diarreia (frequentemente causada por agentes patogénicos encontrados em água contaminada) do que de sida, malária e sarampo juntos.

A sida ou a malária recebem tanta atenção que as pessoas pensam que estas são as principais doenças, e isso não é verdade. Há muito por fazer. As verbas doadas pelas grandes empresas e instituições para iniciativas hídricas e de saneamento, nem sempre chegam ao destino. Um estudo de 2010 das Nações Unidas – *Water Global Annual Assessment of Sanitation and Drinking-Water* – revela que apenas 42% desses fundos

beneficiam países com dificuldades económicas e são encaminhados para eles, e apenas 16% apoiam sistemas básicos de fornecimento de água.

Colocar os recursos hídricos no topo da agenda global faz todo o sentido. Por exemplo, crianças que sofrem de diarreia por causa dos agentes patogénicos na água que consomem não conseguem reter os nutrientes dos alimentos se não ingerirem água limpa.

Sai muito mais caro fornecer alimentos do que água limpa. Se começar com água limpa, não vai precisar de tanto dinheiro para alimentos, dizem os especialistas. Melhorar o acesso à água limpa e saneamento ajuda a aumentar os índices de alfabetização entre mulheres e meninas que muitas vezes não vão à escola porque passam o dia a transportar água, ou reduz as faltas à escola por causa da diarreia. Para cada dólar atribuído a projetos de saneamento há um retorno de até nove dólares em desenvolvimento económico.

É necessário ajudar as populações mais carenciadas a operar uma mudança de comportamento e educar as pessoas para



acabar com a defecação em campos, prédios abandonados e bermas das estradas. Em muitos países sub-desenvolvidos a água disponível nos espaços públicos, em estações ferroviárias ou hospitais está contaminada com excrementos. Grande parte das amostras recolhidas apresenta contaminação por coliformes fecais. Em vez de potável a água é letal!

A mudança de comportamento leva muito tempo. Portanto, é preciso que grupos humanitários continuem envolvidos nas comunidades em que trabalham. A mudança precisa de ser de longo prazo. Por exemplo, se a água for recolhida e transportada em recipientes sujos, os nossos esforços serão em vão.

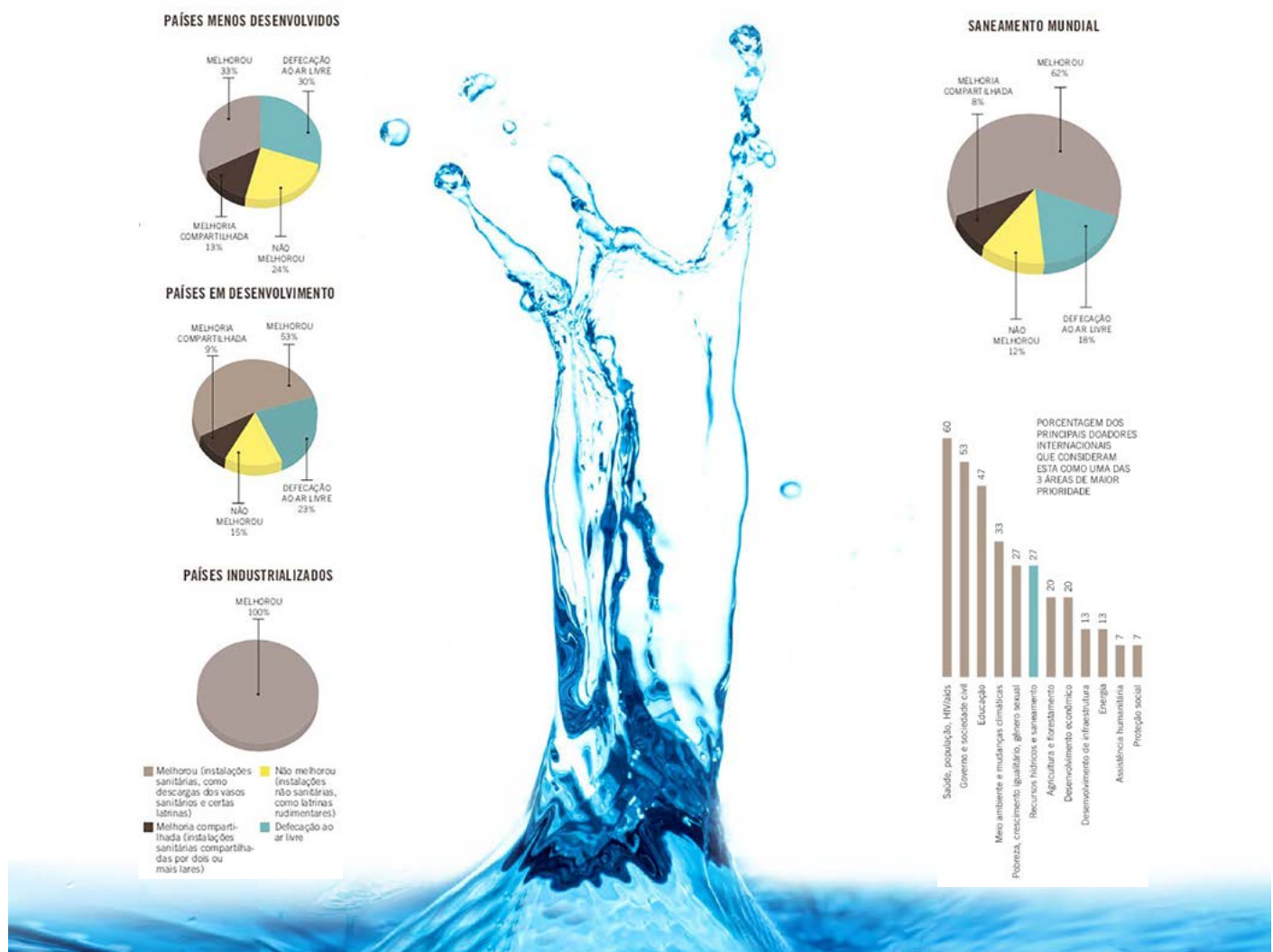
Quando as famílias que vivem na miséria recebem de uma associação sem fins lucrativos uma instalação sanitária no valor de duzentos e cinquenta euros, ela acaba por ser o seu bem mais valioso. Mas quando tudo o que têm são duas cabras, essa latrina é vista como um luxo e acaba a ser utilizada como sala de orações ou de estudos, e a defecação ao ar livre continua. É aí que temos de atuar para mudar comportamentos sobre higiene e saneamento.

As estatísticas não mentem. Dos 7 bilhões de pessoas que vivem no mundo, 37% não têm acesso a saneamento básico e 20% vivem com menos de um euro por dia.

A água é uma questão local. Em alguns lugares há abundância, noutros escassez. Algumas águas são poluídas por produtos químicos, outras por fezes.

Muitos doadores, incluindo Rotários, ficam encantados com certas tecnologias de saneamento, sejam simples filtros de bioareia ou tecnologias mais avançadas que usam raios ultravioleta. Mas a tecnologia é apenas uma peça do quebra-cabeça. O treino, capacitação, financiamento sustentável e liderança são igualmente importantes para a sustentabilidade dos programas.

No final, não importa a qualidade da bomba ou do filtro de água se não houver um sistema para garantir que continue a funcionar. Este é um grande desafio para as instituições que operam no terreno, como o Rotary.



Como o Rotary faz acontecer

Por meio de programas WASH (iniciativas relacionadas com a água, saneamento e higiene), mobilizámos recursos, formamos parcerias e investimos em infraestrutura e formação que contribuem para mudanças em longo prazo.

Água limpa, saneamento e higiene são necessidades básicas para uma vida mais saudável e produtiva.

Com acesso a água limpa e saneamento, a incidência de doenças transmitidas pela água diminui, as crianças têm uma vida mais sadia e podem ir à escola com maior frequência, e as mães não precisam de gastar tantas horas atrás da água e conseguem passar mais tempo com as suas famílias.



SANITÁRIOS NAS FILIPINAS



SAÚDE NAS ESCOLAS



ÁGUA PARA A COMUNIDADE



WASH EM ESCOLAS DA GUATEMALA



ABASTECIMENTO HÍDRICO NA TANZÂNIA

A **Fundação Rotária** está a mudar o mundo através de subsídios que possibilitam projetos e atividades locais e internacionais:

Parceria Rotary-USAID: o Rotary fez parceria com a agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional no Gana, Madagáscar e Uganda com o objetivo de implementar programas sustentáveis, e de longo prazo, para melhorar sistemas de abastecimento hídrico, instalações sanitárias e práticas de higiene.

Desafio WASH nas Escolas: o Rotary desafiou os seus associados a desenvolverem projetos sustentáveis relacionados com a água, saneamento e higiene em cinco países: Belize, Guatemala, Honduras, Índia e Quênia.

Projetos WASH: desde 2013, a Fundação Rotária investiu em mais de 1 000 projetos relacionados com a água, saneamento e higiene em mais de 100 países. Por meio de subsídios da Fundação Rotária e campanhas de arrecadação feitas por Rotary Clubes, conseguiu-se viabilizar sistemas de purificação de água, educação sobre boas práticas de higiene, construção de latrinas e gestão de resíduos.

€21,5

valor necessário para fornecer água limpa a uma pessoa

110

número de escolas do Gana com saneamento adequado graças à parceria Rotary-USAID

2030

ano em que o Rotary espera concluir o fornecimento de água e saneamento a todas as pessoas

Bolsas de estudo WASH

O Rotary investe na formação dos líderes do futuro por meio de bolsas de estudo para profissionais da área de recursos hídricos, saneamento e higiene.

"A minha experiência como bolsista, patrocinada por Subsídio Global, possibilitou que eu tivesse acesso a redes incríveis e aprendesse as técnicas necessárias para estar onde me encontro hoje: a trabalhar para garantir que o acesso a sanitários seguros e higiênicos seja uma realidade para todos." - Jasmine Burton, fundadora da *Wish for WASH* e estudante de mestrado em saúde pública na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres



INSCREVA-SE

FAÇA UMA DOAÇÃO

“A Conectora” (The Connector)

A presidente eleita Jennifer Jones está preparada para conduzir o Rotary a um futuro vibrante e diverso.

O escritório da presidente-eleita Jennifer Jones, na sede mundial do Rotary International em Evanston, Illinois, parece diferente do dos seus antecessores. Contudo, isto não é de certa forma resultado do fato de, no dia 1 de julho, se tornar na primeira mulher presidente do Rotary. Na parede está pendurado um presente recente de uma amiga – um mapa negro de raspar no qual Jones pode registar todos os destinos Rotary que visitar nos próximos dois anos. Quando conversámos era setembro, dois meses após ter tomado posse como presidente-eleita, e no mapa apenas Chicago foi revelada (muitos eventos planeados foram cancelados ou adiados devido a um aumento dos casos de Covid-19). Hoje, Jones é a única pessoa no 18º andar do *One Rotary Center*. Não há telefones a tocar, nem dedos a teclar nos cubículos além da sua porta. Podia-se patinar na sala de reuniões do Rotary e ninguém notaria.

Jones dá toques de cotovelo aos seus visitantes, a redatora senior da revista Rotary Diana Schoberg e o editor senior Geoffrey Johnson. Depois, espaçados numa mesa do seu escritório, discutem a sua visão para o ano seguinte. “Se começarmos a pensar em quão exponencialmente o Rotary pode tocar no mundo, somos mais do que um clube”, diz Jones. “Somos um Movimento”.

Jones é presidente e CEO da *Media Street Productions Inc.* em Windsor,

Ontário (Canadá), onde é membro do Rotary Club de Windsor-Roseland. O seu marido, Nick Krayacich, é past-presidente do Rotary Club de La Salle Centennial e foi recentemente designado como governador-eleito do Distrito 6400. As especialidades da sua empresa incluem produção de rádio e televisão, vídeos empresariais e sem fins lucrativos e produções de espetáculos ao vivo.

Utilizar a sua experiência mediática para elevar o perfil global do Rotary é um dos principais objetivos da sua presidência, e Jones está a planear o que designa por “Imagine Impact Tour”, para mostrar ao mundo vários projetos sustentáveis de larga escala em cada uma das áreas de enfoque do Rotary. “Vejo isto como uma forma de aumentar o nosso número de membros”, menciona. “Quando contarmos as nossas histórias, as pessoas com os mesmos interesses vão querer juntar-se a nós”.

Membro do Rotary desde 1996, Jones desempenhou um papel de liderança no esforço de *rebranding* da Organização, servindo como presidente do “Strengthening Rotary Advisory Group”. Ela é co-presidente do comité da campanha “End Polio Now: Countdown to History”, que visa angariar 150 milhões de dólares para os esforços de erradicação da pólio. Também liderou a bem-sucedida campanha



virtual #RotaryResponds em 2020, a qual angariou fundos importantes para o alívio da pandemia e atraiu mais de 65 000 visualizações.

Entre temas mais sérios como a elevação da imagem de Rotary e os seus esforços em prol da diversidade, equidade e inclusão, a conversa salta à volta do apelo retro do programa televisivo dos anos 80 “The Golden Girls” (o seu comentário social é relevante ainda hoje, afirma Jones), e festas de dança (“sempre que uma boa canção aparece, é difícil não entrar no ritmo”, menciona). No final da conversa, o pai de Jones entra na mesma com um toque no seu telemóvel e a mensagem de uma só palavra, “passou” – ele ainda está a trabalhar com quase 80 anos de idade e queria dizer-lhe que tinha sido bem-sucedido num exame anual do seu trabalho.

“Ele é a coisa mais querida”, diz com um sorriso. Alguns dias antes, a sua mensagem para ela incluía um emoji de coração e a pergunta “Como está a correr melhorar o mundo?”. Com a família do Rotary atrás dela, Jones está bem encaminhada.

Vai ser a primeira mulher presidente do Rotary. O que significa isso para o Rotary?

Quando fui selecionada, embora o processo tenha sido virtual, toda a gente andou à volta da “sala” para refletir sobre algo que tenha sido mencionado durante a entrevista. Um dos pontos que foi repetidamente enfatizado é que fui selecionada pelas minhas qualificações, e não por causa do meu género. Não entrei na entrevista por o género estar na linha da frente do meu pensamento. No entanto, penso que para a nossa Organização foi um momento incrivelmente significativo. Diversidade, equidade e inclusão são tão importantes não só para o Rotary, como para o nosso mundo. Talvez a minha nomeação esteja a acontecer no momento certo.

Quando fiz o meu discurso de aceitação,

na Convenção Virtual de 2021, mencionei a minha sobrinha de 10 anos durante a abertura. Ela tinha-me dado um auto-retrato em que incluía as palavras, “Diferente é sempre melhor. Diferente sou eu”. Adorei e estava tão orgulhosa dela ter proclamado esta frase, de tal forma que terminei o discurso usando estas exatas palavras (dela). [Ser diferente] não é motivo para pedir desculpa. Um dos nossos valores fundamentais é a diversidade, e esta é outra forma de representar a diversidade. Apenas foram necessários 117 anos para que isso acontecesse.

Já conheceu uma pessoa com 25 anos de idade? Todos nós conhecemos. Já conheceu uma criança de 86 anos que é jovem? Com certeza. Por isso falo de jovens pensadores. É algo que ressoa independentemente de onde esteja no mundo.

O que é que a diversidade significa para a nossa Organização?

Existe diversidade no nosso mundo Rotary, mas haverá diversidade na nossa própria esfera mais imediata, os nossos próprios clubes? Quando temos diversidade de pensamento, diversidade de idade, diversidade de cultura, diversidade de género, diversidade de vocação, trazemos isso para a mesa. Esse é o nosso segredo. É isso que nos permite resolver as coisas de formas que os outros não conseguem. Estamos a olhar para isso através desse caleidoscópio de experiência que trazemos para a mesa. Vai haver clubes que vão dizer: “Não, nós estamos bem. Compreendemos a

diversidade”. E talvez a compreendam, ou (talvez) não. Mas penso que, neste momento da história, estamos unicamente preparados como Organização para sermos os (verdadeiros) mediadores deste tipo de temas. Porque somos apolíticos e não-religiosos, temos a capacidade de acolher este tipo de diálogo e de o fazer num espaço seguro onde nos respeitamos mutuamente.

Como irá redefinir o papel do presidente do Rotary?

Não sei se estou a abordar a presidência a partir de uma perspetiva de mudança. Estou a olhar para ela da perspetiva de como existimos como uma Organização relevante na cultura e clima atuais. Como fazemos coisas que são proactivas e positivas para o nosso futuro?

Talvez seja uma pequena mudança naquilo que temos lutado ao longo dos últimos anos, em termos de alcançar demografias específicas. Talvez necessitemos de caminhar de forma mais autêntica. Se vamos pedir a mais mulheres para se juntarem à nossa Organização e vemos resultados pouco significativos, talvez esta seja uma oportunidade para inspirar outros a olhar em frente e dizer: “Se ela pode fazê-lo, eu também posso”.

Se estamos à procura de membros mais jovens e de pensadores mais jovens para estarem na nossa Organização, então precisamos de mostrar esse comportamento. Precisamos de mostrar porque é importante para eles – de modo a assegurar que estamos a dar às pessoas coisas significativas e intencionais para se envolverem na nossa Organização.

A principal coisa que pretendo trazer para a mesa não é o género, mas a comunicação – como comunicamos estas coisas aos nossos membros na linha da frente e a outros que são parte da nossa família, compreender que ser diferente neste momento é algo positivo

e que não muda quem somos. O nosso ADN mantém-se verdadeiro. Os nossos valores fundamentais continuam a ser verdadeiros. Estas são coisas que não saem de moda. Mas será que podemos olhar para as coisas através de um ponto de vista um pouco diferente neste momento?

Está a dizer jovens pensadores, assim como membros jovens. Qual é a distinção?

Já conheceu uma pessoa com 25 anos de idade? Todos nós conhecemos. Já conheceu uma criança de 86 anos que é jovem? Com certeza. Por isso falo de jovens pensadores. É algo que ressoa independentemente de onde esteja no mundo.

Aceitar o fato de que somos pessoas de ação apela à nossa *joie de vivre*. Saímos. Fazemos coisas. Isso é o que eu penso em termos de jovens pensadores. Nós somos as pessoas que fazem as coisas acontecer no nosso mundo e na nossa comunidade.

Temos uma oportunidade ímpar de captar aquilo que gosto de designar por “mentoria cruzada”.

Por vezes, uma grande ideia vem através da lente da experiência, e por vezes, vem de alguém a quem ainda não foi dito que não pode fazer algo ou que precisa de ser feito de determinada forma. Quando olhamos para os participantes mais jovens da nossa Organização, eles dão-me a esperança de que podemos olhar para as coisas com uma nova visão, de que podemos estar constantemente num estado de evolução.

Esta será uma generalização muito vaga: Se tiver uma grande e inovadora ideia e der a mesma a um clube Rotaract, dentro de dias eles sabem o que é que vão fazer. Eles lançaram algum tipo de presença nas redes sociais. Ligaram e interagiram com parceiros. Fizeram todo o tipo de coisas. Entraram em ação muito rapidamente. Da mesma forma, podem dá-la a um clube Rotary e o que fazemos? Formamos um comité e depois temos reuniões, muitas reuniões.



Fotografia de Monika Lozinska

Isto não é de alguma forma desprezar esse caminho mais deliberado: digo isto bastante em tom de brincadeira. Mas a burocracia às vezes pode levar-nos a um impasse e ser frustrante para as pessoas. Existe uma oportunidade para nós quando olhamos para a demografia mais jovem. Eles simplesmente fazem as coisas de forma diferente. E penso que isso é algo que podemos verdadeiramente aprender com eles.

É uma contadora de histórias nata. Qual é a primeira frase do capítulo de abertura da sua presidência?

É uma palavra: *imagine*.

Esse é o seu tema, certo?

Imagine o Rotary.

Como é que surgiu com isso?

Imaginar (*Imagine*) para mim é sobre sonhos e a obrigação de correr atrás deles. Quero que as pessoas pensem nas coisas que querem alcançar e, depois, usem o Rotary como o veículo para lá chegarem. Temos um enorme leque de oportunidades à nossa frente, mas precisamos de canalizar as nossas energias para que tomemos decisões impactantes e sustentáveis em relação àquilo que fazemos. A coisa mais poderosa para um Rotário é ser capaz de dizer, “Eu tenho uma ideia”. E depois partilhá-la com outros, amplificá-la e descobrir onde ir com ela. Imaginar é uma palavra poderosa, dando às pessoas autorização para dizerem que querem fazer algo para tornar o seu mundo melhor, e podem fazê-lo porque são parte desta família.

O que é liderança contemporânea, e como é que o seu estilo de liderança se encaixa nela?

Os últimos dois anos deram-nos esta oportunidade profunda de olhar aquilo que é importante para nós e de que coisas nos queremos livrar, que carregam demasiado peso na nossa cabeça e nos nossos ombros. Agora podemos olhar

para a frente, por vezes como fazer as coisas de forma um pouco diferente e, provavelmente mais importante, de forma mais autêntica. Como podemos ser verdadeiros e honestos connosco próprios sobre aquilo que queremos passar o nosso tempo a fazer, com quem queremos passar o nosso tempo, e como podemos trabalhar para nos apoiarmos melhor uns aos outros, não só como amigos e vizinhos, mas como humanidade?

De uma perspetiva de liderança contemporânea, precisamos de tirar o melhor do pior. Temos visto líderes mundiais a transmitir a partir das suas cozinhas e dos seus sótãos.

Aprendemos a ser diferentes e a apreciar mais as experiências de outras pessoas. Como Rotary, é isso em que temos sido bons desde sempre. Este é o nosso tempo para brilhar.

Que pontos fortes e fracos traz para a presidência?

Orgulho-me em ser uma conectora. Gosto de ligar as pessoas e gosto de ligar as pessoas às histórias. Gostava de ver como isso pode ser aproveitado. Penso que a minha força está, também, na comunicação e em ver como podemos fazer as coisas de uma forma um pouco diferente. O mais importante que podemos fazer é garantir que cada membro da nossa Organização compreenda o que é fazer parte dela. Existem várias formas diferentes de comunicar isso, e não se trata apenas de enviar um *e-mail*. Trata-se de criar uma razão para as pessoas quererem ouvir a Organização.

Uma das coisas que pretendo fazer é ir diretamente para o ar após uma reunião da direção. Quero dizer às pessoas o que a sua Organização está a fazer – o que literalmente acabou de acontecer. Notícias de última hora do 18º andar em Evanston, e aqui está aquilo que significa para a sua experiência no clube. Podemos contar essa história? Quero utilizar algumas das ferramentas mais recentes; quando estiver a viajar no terreno, terei

a minha pequena câmara *GoPro*. Quero exercer a minha própria presidência no terreno. Quero mostrar aquilo que acabei de ver e o que esta pessoa acabou de me contar.

Uma fraqueza? O equilíbrio. Tentar cuidar de mim – tentar comer bem, fazer exercício, arranjar tempo para os amigos e família –. Nem sempre sou boa nisso. Penso que isto nos remete para a conversa que estamos a ter sobre a pandemia. Todos nós tivemos esta oportunidade de carregar no botão de pausa. Por vezes, vamos a mil por cento para algo em que estamos a trabalhar, quando isso talvez não seja a abordagem correta. Podemos ser mais fortes quando somos melhores para nós próprios.

Penso que aprendemos realmente isto; pelo menos eu aprendi.

Uma das coisas de que tenho orgulho em toda a minha vida é não “atirar a toalha ao chão”. Cheguei a um lugar onde há muita coisa a acontecer e ao mesmo tempo dei autorização a mim mesma para “atirar a toalha ao chão”.

Há tantas formas diferentes de as pessoas comunicarem agora, seja através de *e-mail*, texto, *WhatsApp*, *Facebook*, *LinkedIn* ou *Twitter*. Tenho dois telemóveis a funcionar. É uma loucura. Por isso, dei autorização a mim própria para me afastar e não estar presa ao meu telemóvel. Estou ciente disso, respeito isso, mas preciso de estar um pouco mais presente. Eu poderia estar literalmente a comunicar 24 horas por dia. E isso não serve a ninguém.

É bem conhecida por ser uma pessoa de abraços. Então, qual é o novo abraço?

Esse é um abraço duro. Os toques de cotovelo serão definitivamente um padrão a avançar, talvez um toque de punho aqui ou ali. Os abraços vão provavelmente ficar suspensos por um pouco mais de tempo.

Empoderamento de Meninas

Por Rita Freitas

Uma das iniciativas para o corrente ano rotário apresentada pelo Presidente Shekhar Mehta é o programa denominado “Empoderamento de Meninas”.

O foco desta iniciativa é despertar consciências e desenvolver projetos que capacitem meninas e jovens mulheres através de atividades de clubes e distritos, bem como, de eventos patrocinados pelo Rotary International como, por exemplo, a Convenção do Rotary International, o Dia de Rotary na ONU, as Conferências Presidenciais e os Dias do Voluntariado em Rotary.

Esta iniciativa visa dar prioridade às meninas e jovens mulheres numa ou mais áreas de enfoque do Rotary com vista a aumentar o seu bem-estar e permitir que possam ser melhor integradas nas suas comunidades, trabalhando também para eliminar a desigualdade de género nas atividades do Rotary.

Todos os clubes são convidados a fazer, pelo menos, um projeto nesta área, que pode ser desenvolvido em parceria com a comunidade e com outros clubes e/ou entidades, através de projetos distritais e/ou globais

Não podemos esquecer que muitos dos projetos estão já em prática pelos próprios clubes e podem ser inseridos no “Empoderamento de Meninas”. A título de exemplo está a recolha de bens de higiene, campanhas ou palestras sobre temas atuais como “violência doméstica”, “importância da higiene”, “violência na adolescência/namoro”, “desigualdade de oportunidades”, o apoio a Instituições que acolhem jovens, crianças ou mães

solteiras, a atribuição de bolsas a jovens desfavorecidas e muitos outros. Destes projetos devemos dar conhecimento na comunidade e no ShowCase do RI para que possam ser vistos e partilhados por todos.

Para inspirar clubes e distritos a implementar projetos humanitários que visem a valorização de meninas foi realizada, via zoom, em 20 de janeiro, uma reunião interdistrital envolvendo os cinco distritos rotários da Península Ibérica, com a participação dos respetivos Governadores, da Diretora da zona 20 C de Rotary International, Comp.^a Nicky Scott, das Embaixadoras e Assistentes Regionais e das Coordenadoras Distritais de cada um dos cinco distritos. Nessa reunião, sob o lema **Não deixaremos nenhuma menina para trás**, foram abordados quer a razão de ser da Iniciativa Presidencial, quer alguns exemplos práticos de ações a desenvolver pelos clubes em tão delicada e esquecida área. Importa referir que esta foi a primeira de muitas outras reuniões, nas quais iremos contar com a participação das nossas companheiras e companheiros.

No dia 17 de fevereiro, em nova reunião envolvendo os cinco Distritos ibéricos, foram partilhadas e apreciadas as propostas e iniciativas dos clubes e prestados esclarecimentos úteis ao desenvolvimento de novos projetos nesta área. Uma experiência muito positiva que



ressalta a importância que as Rotárias e rotários atribuem a esta Iniciativa Presidencial.

Continuaremos a realizar reuniões mensais e contaremos igualmente com a participação e testemunho dos clubes de Interact e Rotaract e reunião zoom a realizar dia 9 de março, inserida nas atividades da Semana Mundial do Rotaract, de 7 a 13 de março.

Não esqueçamos que a defesa dos princípios da Diversidade e Igualdade é ainda um problema atual e bem patente na nossa Organização, tendo recebido pela Presidente eleita Comp.^a Jennifer Jones grande destaque no seu plano de ação apresentado na Assembleia Internacional. Na verdade, também aqui o **papel das mulheres** não foi fácil. *Se não vejamos:*

- em 1950, pela primeira vez, foi proposta por um clube rotário da Índia uma emenda para eliminar a palavra “masculino” dos Estatutos Prescritos para os clubes, durante o Conselho de Legislação que se reuniu na Convenção do Rotary de

76ª Conferência Rotária do Distrito 1960



**TRANSFORMAR,
CRESCER,
SERVIR** 6, 7 e 8 maio.2022

Hotel Vila Galé

Várzea de Sintra

GOVERNADOR
PAULO MARTINS

PRESIDENTE RI
SHEKHAR MEHTA

Rotary
Distrito 1960
Portugal

SERVIR PARA
TRANSFORMAR VIDAS

Apoio: Câmara Municipal de Sintra

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

INSCREVA-SE:

Programa, informações e inscrições em:

www.rotary1960.org/76-conferencia-rotaria-do-distrito-1960/

Contacto:

76conferencia@rotary1960.org



1950, e só em 1989 é que entrou em vigor a admissão de mulheres no quadro associativo de Rotary Clubs de todo o mundo. E tal só foi possível após decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos no sentido de que os Clubes Rotários não poderiam impedir a admissão de mulheres no seu quadro.

Então, só em 4 de maio de 1987, o Rotary permitiu a admissão de mulheres qualificadas pelos clubes rotários nos Estados Unidos, sendo Sylvia Whitlock, do Rotary Club de Duarte (Califórnia), a primeira mulher a ser presidente de um clube rotário.

- no ano 2022-2023, volvidos 60 anos da decisão de admissão de mulheres, o Rotary International terá a sua primeira presidente mulher, a Comp.ª Jennifer Jones, que nomeou outra mulher para vice-presidente, a Comp.ª Nicki Scott (diretora da região que integra os distritos de Portugal e Espanha).

A integração e participação ativa de muitas meninas, jovens mulheres e mulheres profissionais, cultural, social e economicamente, continua a sentir dificuldades nas comunidades de todo o mundo, mesmo numa Europa que se diz atenta e inclusiva.

Esta é a nossa oportunidade de mudar a vida de, pelo menos, uma menina... mas mais do que tudo, é o momento de contribuímos decisivamente para mudar mentalidades... Não esqueçamos que as meninas de hoje serão as mulheres de amanhã!

OFERTA

DA 2ª MENSALIDADE

ATÉ 31 DE MARÇO DE 2022

Proteger a sua Família, nunca foi tão Simples



NOVO

REAL
Seguro de Vida
HABITAÇÃO

**Subscrição imediata,
sem exames médicos***

Sem assinaturas

Sem papéis

* Subscrição imediata da generalidade dos riscos sem exames médicos.

 **REAL VIDA
SEGUROS**
www.realvidaseguros.pt

**Contacte o seu Mediador Real Vida Seguros
ou ligue 808 20 14 20**

Não dispensa a leitura da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, encontrando-se as mesmas disponíveis para consulta em www.realvidaseguros.pt. A Real Vida Seguros, S.A. encontra-se ainda disponível para prestar todos os esclarecimentos solicitados em relação ao Real Seguro de Vida Habitação. Este seguro é comercializado por: Real Vida Seguros, S.A., com sede na Avenida de França, 316 - 5.º, Edifício Capitólio, 4050-276 Porto. Informações e detalhes do registo disponíveis em www.asf.com.pt.

Lean Day no Rotary Club de Parede-Carcavelos

Por Maria João Melo Gomes e Vitor Cordeiro

O encontro anual das instituições da comunidade com programas *Lean* implementados pelo Rotary Club de Parede-Carcavelos ocorreu, *on-line*, no passado dia 29 de janeiro. Estes encontros para partilha dos resultados das iniciativas desenvolvidas nas Instituições beneficiadas, têm vindo a ocorrer desde 2017 com o objetivo de avaliar a evolução destes programas, reconhecer o seu desempenho e divulgá-

-los junto de outras Organizações para que, eventualmente, venham a aderir. A filosofia *Lean*, que envolve todas as pessoas na Organização, se aplicada aos processos de trabalho de uma forma sistematizada e continuada, ajuda a eliminar as mais variadas formas de desperdício e a encontrar valor para as Organizações, reduzindo custos, melhorando a eficiência e motivando as equipas.

As iniciativas apresentadas refletem o trabalho realizado no último ano, em plena pandemia, abordando temas tão diversos como a **redução do tempo na distribuição de almoços aos seniores confinados em suas casas, a melhoria da comunicação interna e externa** que, neste período, se tornou ainda mais importante para qualquer Organização, o **aproveitamento dos legumes doados que não estavam a ser escoados** e até mesmo a **eficiência das reuniões *on-line* em Rotary**.

No Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos foi possível reduzir em 41% o *Lead Time* do Processo de Distribuição de Almoços a Seniores, que passou de 5 para 3 horas. Foi um desafio to-



talmente conseguido com um processo criado a partir do zero. Desde 2014 que este centro comunitário promove iniciativas de melhoria contínua, começando com a sensibilização dos colaboradores e a realização de iniciativas de poupança de recursos: água, energia elétrica e papel. Iniciativas que foram evoluindo em complexidade e resultados.

O Centro da Sagrada Família de Algés, que no início da pandemia teve necessidade de melhorar a forma como comunicava com os pais, desenvolveu um processo de transformação que passou pela utilização de ferramentas *Lean*, permitindo a redução de tempo e de outros recursos, com ganhos de eficiência. Desde 2017 que esta Instituição desenvolve iniciativas de melhoria contínua: nas infraestruturas – “Vamos arrumar a casa”; na Comunicação – “Faz chegar a mensagem certa ao sítio certo”; evitando o desperdício – “Vamos cuidar do que é nosso”.

No Centro Comunitário da Paróquia de Parede, com o refeitório fechado devido à pandemia, foram identificados donativos em legumes e frutas, que estavam em risco de ser desperdiçados e que se transformaram em doces e “Há sopas às quartas”, permitindo beneficiar

cerca de 130 famílias. O processo de transformação nesta Instituição foi iniciado em 2016, com 3 equipas de trabalho que otimizaram as rotas das viaturas, resultando na redução do tempo médio de chegada dos utentes ao Centro em cerca de 1 hora, melhoria da comunicação e poupança de água.

O próprio **Rotary Club de Parede-Carcavelos**, apresentou também uma sua iniciativa *Lean* para otimização do tempo da componente de trabalho nas reuniões semanais, que passou de 90 para 45 minutos, permitindo utilizar o tempo restante para companheirismo. O evento contou ainda com a participação do presidente da *Lean Academy Portugal*, Sérgio Caldeirinha, que nos ajudou a **aprender a pensar e a refletir sobre como “pensar e refletir”**. Como criar e manter um sistema de gestão que suporte uma transformação *Lean* rumo a uma cultura de melhoria contínua centrada na maximização das competências e na individualidade de cada pessoa.

O Comp.º Vitor Cordeiro, Governador Eleito 2022-23 (D. 1960), contou-nos a história deste projeto, iniciado nestas instituições em 2013 em parceria com o Voluntariado EDP e com a *Lean Academy Portugal*.

Podemos afirmar que este é um projeto sustentável e com uma visão de longo prazo, que envolve e compromete todos nas organizações que apoiamos, com entrega de valor através da passagem de competências, que consolida novos comportamentos e atitudes transformando pessoas e comunidades.

Novas Gerações



Encontro Distrital de Rotaract Distrito 1960 em Santarém

Por Rui Filipe Gil

No passado dia 5 de fevereiro, o Rotaract do Distrito 1960 reuniu-se em Santarém para o Encontro Distrital, que pretendia iniciar a discussão sobre os desafios e temas atuais que impactam o Movimento e as nossas vidas. O evento, organizado pelo Rotaract Club de Santarém em parceria com a Representadoria Distrital, foi desenvolvido em três sessões dinâmicas de conversas abertas que tinham como escopo despertar o espírito crítico dos Rotaractistas e trazer soluções e novas perspetivas.

A primeira sessão da manhã foi aberta por um momento musical no qual jovens talentos do grupo de cordas (violino) do Conservatório de Música de Santarém, sob a direção da professora Patrícia Tomé, mostraram os seus dotes para a música.



Inovação Social em Tempos de Crise

Simão Pedro & Mara Ribeiro Duarte

Necessidade do planeamento e propósito dos desafios e dos tempos futuros. Como estar e ser nas Organizações.

O primeiro convidado foi Simão Pedro fundador do projeto “Política (Não) Importa”, que pretende consciencializar os jovens para a importância da sua participação na democracia. O exemplo da história e da criação do projeto teve origem num problema endémico verificado após as eleições europeias de 2019: o número recorde de abstenção que rondou 70%. Juntamente com outros cinco jovens e perante o problema identificado na sociedade portuguesa, arregaçaram as mangas numa campanha de informação de alto impacto a partir das redes sociais no qual apostaram na sensibilização da importância do voto jovem, isto porque, na verdade, a política importa.

Ao longo do percurso, aperceberam-se de que o crescimento da equipa era uma necessidade, bem como parcerias com outras entidades que se identificaram com a causa e os ajudaram a crescer. Foi necessário parar a sua ação e ter momentos de reflexão para poder continuar a fazer a diferença e lograr melhor do que já faziam. Saber dizer que não foi igualmente uma das suas aprendizagens, reconhecer que as nossas limitações são parte do processo chave para servir melhor, garantindo a melhor experiência para todos os envolvidos.

Na segunda parte da sessão contámos com a participação de Mara Ribeiro Duarte past-Governadora do Rotary e past-Representante de Rotaract do Distrito 1960.

Do seu discurso, os pontos chave foram claros: fixar o foco em pessoas, planeamento, propósito/motivação. Passando a explicar que todos nós temos motivações pessoais, algo que nos leva a integrar uma Organização, seja na vida política como na profissional, pessoal ... mais uma vez o fator humano é a chave em toda a nossa ação.

Relembrou que o Rotaract significa *Rotary in Action*. Assim, os jovens têm a responsabilidade acrescida de serem o motor da ação e da participação. O Rotary, quando é criado com o propósito de promover a paz e a compreensão mundial, o que por vezes pode parecer demasiado abrangente, entendemos que quem tem fome não é capaz de estar em paz, como quem não tem acesso a um copo de água potável igualmente não consegue viver em paz. Se não se investir na resolução de conflitos não vai haver igualmente paz. Enquanto não for assegurado que todos têm acesso à educação básica nunca haverá paz nem a compreensão mundial. A nossa Organização serve para responder a todas as crises, económica, social e humanitária e igualmente à de valores. O Rotary está sempre presente.

Quando falamos dos nossos valores se calhar temos que parar e questionar-nos: “Nós estamos cá para quê?”

Se queres mudar, dá a tua opinião, chega-te à frente e faz a diferença. Assim, somos parte de uma Organização para quê? Para utilizar um pin? Para dizer que faço parte de uma organização que faz jantares? Faço parte de uma organização que dá bolsas de estudo? O factor disruptivo é aquilo que nós temos que trazer para dentro das nossas organizações, o estarmos incomodados com a inação e a falta de participação. Isto é o que nós temos que trazer para dentro da Organização. Esquecendo as famosas frases de “sempre foi assim”, “os livros dizem que tem que ser feito de forma x, y e

z”, “sempre me disseram que tinha que ser feito desta forma”, se alguém quiser fazer algo fora do normal não o poderá fazer ... aquilo que nós temos de fazer com as pessoas que trabalham connosco é exatamente pessoas, planeamento e propósito.

Captação de Financiamento para Projetos Rotaractistas

Inês Benquerença & Tiago Matos

A sessão da tarde teve início com o exemplo de como os Rotaract Clubes de Castelo Branco e de Almada adquiriram os recursos financeiros necessários para serem bem sucedidos nas suas atividades de alto impacto na comunidade.

O primeiro interlocutor, Inês Benquerença, presidente do clube de Castelo Branco, partilhou como o clube, em parceria com o seu Rotary Clube, realizava uma candidatura à Fundação Rotária Portuguesa para obter parte do financiamento necessário para as suas atividades. Foi apresentado de forma simples o processo de preenchimento do formulário de candidatura que é necessário entregar à Fundação, disponível no site, mostrando sempre que o trabalho conjunto entre Rotary e Rotaract consegue aumentar o impacto das ações de Rotary nas comunidades.

O segundo interlocutor, o presidente do Rotaract Club de Almada, Tiago Matos, apresentou o projeto de Natal do Clube, que ajudara 45 famílias da Associação “Dá-me a tua mão” com bens alimentares e presentes para todas as crianças. Este projeto foi possível mercê das doações generosas de empresas como *Leya*, *Jerónimo Martins*, *ToysRus*, a *Knot Kids* e a *Pepsico*. O Tiago mostrou que se deveria entrar em contato com os recursos humanos das várias empresas com alguma antecedência de modo a perceber qual seria a abertura das mesmas a participar em qualquer projeto. Na mensagem enviada o conteúdo deve ser claro

e direto, tentando ser o mais sucinto possível e fazendo apenas um pedido claro. Um trabalho de *networking* prévio mostrou-se essencial para o estabelecimento de alguns dos contactos, pois dessa forma não temos de ter medo de falar com amigos de amigos que podem abrir oportunidades.

Reinvenção Profissional - Momentos de Crise como motores de mudança e crescimento

Convidado especial Diogo Teixeira – Lux N’ Roses

O Diogo veio a Santarém contar a história de como ele e o seu irmão, naturais de Vila Nova de Gaia, saíram da sua zona de conforto para novos desafios a nível profissional. Com o início da pandemia ficaram desempregados em março de 2020. Sem baixar a cabeça, procuraram uma nova fonte de rendimento. Com alguma pesquisa e estudo sobre os processos e o mercado viram uma oportunidade nos *Bouquets de Rosas de Luxo*. O Diogo partilhou a sua história desde o início do negócio com a criação da empresa, do *branding* e todo o *marketing* que estava por de trás do produto que eles mesmo tiveram de criar. Para se destacarem dos seus concorrentes, introduziram no mercado uma inovação que trazia novos formatos de caixa e formas de apresentação dos *bouquets*. Durante a sua conversa informal partilhou as aventuras do processo. A título de exemplo, comprara e instalara uma estufa para iniciar uma produção própria de rosas na casa dos seus avós, para um dia a sua avó telefonar-lhe dizendo “oh querido, a estufa voou!”. Desta partilha, o espírito de aventureiro e a sua iniciativa foram um exemplo para os presentes na sala. Enfrentar as adversidades e sair da zona de conforto permitiu aos dois irmãos sair da situação desfavorável em que se encontravam, e um enriquecimento pessoal e profissional de ambos.



Read To Care, o Bookclub do Rotaract do Distrito 1970

A Representadoria do Rotaract do Distrito 1970 iniciou o ano de 2022 com o lançamento do *Read To Care*, o *Bookclub* que procura reunir todos os amantes de leitura do Movimento, mas não só. Para além disso, o *Read To Care* pretende, mensalmente, levar a discussão um livro, de qualquer género literário, relacionado com as áreas de enfoque do Movimento Rotário.

Desta forma, no início de cada mês, quatro sugestões são apresentadas no *Instagram* do *Bookclub* (@readto-care1970) e é aberta a votação para escolher o livro em destaque no mês seguinte. A primeira reunião, dedicada ao livro “*Antes que o Café Arrefeça*”, de Toshikazu Kawaguchi, inaugurou, no passado dia 11 de fevereiro, a assembleia de aficionados por livros que é o *Read To Care*. Agendada para o dia 11 de março, a próxima reunião levará a discussão o tema do racismo, partindo da leitura do livro *O Ódio que Semeias*, de Angie Thomas.



Para além da página de *Instagram*, o *Bookclub* dispõe ainda de um grupo de *WhatsApp* no qual os participantes podem partilhar os seus interesses e sugestões de leitura, e também adquirir livros de forma mais sustentável e acessível, além de poderem ainda saber em primeira mão todas as novidades.

O *Read To Care* é o espaço ideal para todos aqueles que gostam de novos desafios, pretendem melhorar os seus hábitos de leitura e ainda conviver e partilhar experiências com outros amantes de leitura, que, para além disso, partilham dos valores defendidos no Rotary.

Segunda edição do Calendário Solidário do Rotaract Club de Chaves

Em 2020, o Rotaract Club de Chaves estreou-se com um projeto que pretendia angariar fundos para auxiliar a Associação *Amigos dos Animais de Chaves* a fazer face às despesas que a luta contra o abandono e os maus-tratos a animais comportam.



O clube, que reúne vários voluntários do Abrigo, não teve dúvidas sobre qual seria a primeira causa a apoiar, já que, nas palavras da Presidente do clube, a Comp.^a RTC Sofia Teixeira, “esta é uma causa que nos é a todos muito querida”.

A continuidade do projeto “Calendário Solidário” foi garantida pelo sucesso da sua primeira edição, que conseguiu juntar cerca de 500€, valor que foi integralmente doado à Associação.

Protagonizados pelos amigos de quatro patas que a Associação alberga, os calendários foram, pelo segundo ano, desenhados pela Comp.^a RTC Alexandra Cardoso, que procura refletir a personalidade de cada um dos animais nas suas ilustrações.

Nesta segunda edição já foram angariados cerca de 600€, destinados ao pagamento de despesas com veterinários e à compra de coleiras desparasitantes, medicamentos e outros artigos que colmatem as dificuldades da Associação e dos patudos que esta acolhe.

Convenção de 2022

Atividades ao ar livre

Apesar da sua linha do horizonte ser dominada por vidro e aço, Houston mantém mais de 500 parques e espaços verdes espalhados por cerca de 40 000 acres (aprox. 162 km²). Enquanto estiver a participar na Convenção Internacional do Rotary (de 4 a 8 de junho), considere tirar partido das opções da cidade para atividades ao ar livre. Se procura manter-se em forma – ou simplesmente desfrutar de algum ar fresco – são abundantes as oportunidades.

Cerca de 4 milhas (aprox. 6,5 km) a oeste do centro da cidade, o *Memorial Park* é o maior de Houston; tem quase o dobro do tamanho do *Central Park* de Nova Iorque. Construído no local de um campo de instrução da Primeira Guerra Mundial, contém mais de 30 milhas (aprox. 48 km) de pistas de corrida e caminhada, um campo de golfe de classe mundial e outras instalações desportivas. O parque é também o lar do *Houston Arboretum and Nature Center*, onde se podem observar plantas e animais nativos em “caminhadas de habitat” autoguiadas.

Mais perto do Centro de Convenções encontra-se o *Buffalo Bayou Park*, assim chamado devido ao curso de água sinuoso que este atravessa. Alugue um caiaque ou uma canoa para remar



Crédito fotográfico: Carlos Alfonso/Unsplash

no rio, ou alugue uma bicicleta para percorrer entre pontos de referência como *Allen's Landing*, que comemora a fundação de Houston, e a colónia de morcegos sob *Waugh Bridge*. Com jardins, pavilhões de piquenique, e uma área natural de lazer multinível, este amplo parque é perfeito para famílias.

Se preferir ver os profissionais a suar está com sorte: o Comité de Organização Anfitrião planeou saídas para os jogos do Houston Dynamo (futebol) e do Houston SaberCats (rugby), ambos a 3 de junho. Compre bilhetes em houstonri2022.org/events.

– John M. Cunningham

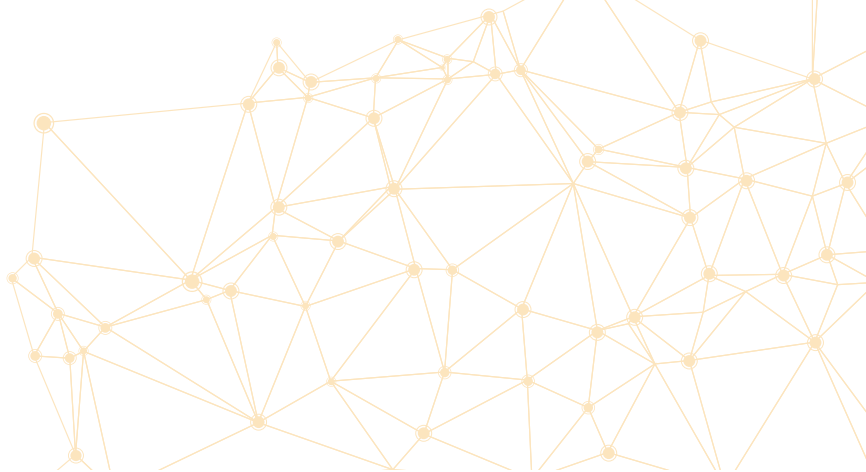
Saiba mais e registe-se em convention.rotary.org.

leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria
ou investir em imóveis para rendimento,
contacte-nos, porque temos excelentes
oportunidades para si!**

PUB

Relações Interpaíses



The Sun Never Sets in Rotary 2022 – 24h meeting



Sun Never Sets in Rotary

No dia 23 de fevereiro celebrou-se o 117º aniversário do Rotary com 24 reuniões internacionais com a duração de uma hora e durante 24h.

O evento teve início às 14h em Portugal do dia

23, tendo terminado às 15h do dia 24. Nesta segunda iniciativa o mote foram os “Projetos”.

Portugal, fez-se representar pela Coordenadora Nacional das CIP's, Companheira Cecília Sequeira e pelo Rotary Club do Porto.

A abertura da primeira reunião foi efetuada pela Índia com o Distrito 3232 e com as palavras do **Presidente do Rotary Comp.º Shekhar Metha.**

Seguiu-se o **ROTARY PLANET** com coordenação da Comp.ª Cecília Sequeira (PT), Comp.º João Maio (BR) e Comp.º Gustavo Arias (CL). Este grupo engloba ANGOLA, BRASIL, CABO VERDE, COLÔMBIA, EUA, FRANÇA, GUINÉ-BISSAU, GUINÉ EQUATORIAL, ÍNDIA, MACAU, MOÇAMBIQUE, PORTUGAL, SAO TOMÉ e PRÍNCIPE, TIMOR-LESTE e VENEZUELA.



CONNECT | INSPIRE | PARTNER

A terceira reunião foi da responsabilidade da Zâmbia – D. 9210, África do Sul – D. 9400, Estados Unidos da América – RC de Chicago One – D. 6450, Reino Unido – D. 1190, Reino Unido – D. 1145, PORTUGAL – RC Porto - D. 1970, Argentina, Paraguai e Uruguai - todos os DR, Chile – D. 4320 Peru – D. 4455, México – D. 4130, Honduras, Guatemala e Belize – D. 4250, Malásia – D. 3300, Índia – D. 3190, Arménia – D. 2452, Canadá – D. 5080, *Rotary Action Group for Peace*, Ucrânia – D. 2232, Jordânia – D. 2452, Moldávia-Roménia – D. 2241, Turquia, CADRE América Latina, Índia – Rc Calcutta Mahanagar - D. 3291.

ERRATA

Por lapso, na última edição no texto da CIP Portugal/Espanha faltou a indicação da geminação do Rotary Club Santarém com o Rotary Club Madrid Castilha.

COMISSÕES INTERPAÍSES

O que são as CIPs?

Um programa de Rotary que assume o compromisso global na promoção da Paz e da Compreensão Mundial através da realização de projetos e de atividades junto da comunidade internacional.



Pessoas de Ação em todo o Mundo

por Brad Webber

México

Cerca de 150 californianos do Distrito 5340 juntaram-se aos membros de cinco clubes do Distrito 4100, na Baja Califórnia, para erguer seis casas (e construir parcialmente outra) para famílias em El Trébol, uma comunidade rural perto da fronteira entre os EUA e o México. O Projecto Mercy, uma or-

ganização sem fins lucrativos de San Diego, instalou lajes de cimento e cortou grande parte da madeira antes da explosão de energia do dia 4 de dezembro. “Foi fantástico ver os dois distritos juntarem-se para ajudar estas pessoas carenciadas a progredir na vida”, diz Kim Muslusky, do Rotary Club

de Rancho Bernardo Sunrise (San Diego). O projeto no total de 45mil Euros, foi financiado por membros do Rotary.



20 milhões
de casas no México são propriedade privada

Estados Unidos da América

Tensões raciais e protestos sustentados após o assassinio de um afro-americano por um agente da autoridade em agosto de 2017, levaram a um exame de consciência em Thomasville, Geórgia. Reconhecendo desigualdades em segurança, educação e oportunidade económica, funcionários locais criaram uma *taskforce* e procuraram uma fonte de inspiração e de conhecimento de confiança – os Rotários da área – para ajudar a explorar o potencial escondido da comunidade. No início de 2019, Spark Thomasville, uma incubadora de empresas,

reuniu a sua primeira turma de uma dúzia de empresários em início de atividade, provenientes de comunidades minoritárias. Os membros do Rotary Club de Thomasville, incluindo André Hadley Marria, governador indicado do Distrito 6900 e atual diretor da Spark, intensificaram os seus conhecimentos no local de trabalho com a ajuda de um subsídio distrital de 1 300 euros. Seis membros do clube orientam regularmente os participantes, promovendo o êxito em áreas como a produção de vídeo, salões de beleza e de unhas e restauração. O resulta-

do: quase 30 empresários e 10 empresas a tempo inteiro. “Uma das verdadeiras estrelas é uma equipa de marido e mulher que começou a grelhar costeletas de porco na sua casa e a vendê-las aos seus vizinhos. Eles progrediram para terem o seu próprio restaurante”, diz Michael Bixler, outro membro do clube e mentor do programa, que se concentra na literacia financeira, contabilidade básica, e meios de comunicação.



36%
das empresas detidas por afro-americanos com empregados são propriedade de mulheres, em comparação com 19% para todas as empresas com empregados

Bulgária

Ao divulgar a situação dos cães vadios e exortando futuros donos de animais de estimação a considerar a adoção, os Rotaract Clubes de Varna e Varna Euxinograd International juntaram-se para um evento que contou com 10 cães sociáveis de um abrigo local. O festival *Lend a Hand - Save a Paw* - atraiu cerca de 200 visitantes, alguns com os seus próprios companheiros de 4 patas a reboque, ao parque *Sea Garden*, em abril de 2021, relata Vik-

toria Harizanova, coordenadora de projetos do Rotaract Club de Varna, sediada no *resort* do Mar Negro, a terceira maior cidade da Bulgária. “Os clubes prepararam atividades, um fotógrafo profissional, uma palestra sobre treino de cães, uma oficina de trelas feitas à mão, e jogos divertidos para todas as idades”, diz Harizanova. O esforço foi supervisionado por cerca de 10 voluntários Rotaractistas e pessoal do abrigo *Varna Animal Hope* e *Presi Vet*,

uma clínica que oferece descontos na esterilização. As vendas de cartões de felicitações, trelas e ímanes, juntamente com donativos, angariaram mais de 1 000 euros para financiar cerca de 45 intervenções de esterilização.



Nigéria

Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 nos últimos dois anos, o Rotary Club da Ilha de Lagos forneceu mais de 5 000 cirurgias às cataratas através dos seus Campos de Visão, incluindo 400 em outubro, desde que o projeto começou em 2017. “Os membros que visitam o local analisam o historial médico dos doentes, cumprimentam-nos e entrevis-

tam-nos para se certificarem de que todos os tratamentos correram bem e de que lhes foi fornecida uma operação aos olhos totalmente gratuita”, diz o membro do clube Hiro Rupchandani, da Missão para a Visão, que está agendada para este mês em Lagos, bem como em Kano, mais de 500 milhas a nordeste. O clube também providencia alojamento e refeições para

os doentes em torno das suas cirurgias durante as duas semanas de viagem. O custo de 70 euros por cirurgia é subsidiado por empresas, membros do clube, e seus amigos.



45%

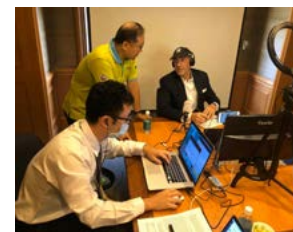
dos casos globais de cegueira causada por cataratas ocorre em pessoas com 50 ou mais anos de idade

Taiwan

Após a Covid-19, o Rotaract Club de Taipé viu uma oportunidade de utilizar *software* de análise e edição de vídeo *online* para se promover e ajudar os membros a ligarem-se no meio de severas restrições às reuniões sociais. “O *YouTube* é uma grande ferramenta para que mais pessoas saibam quem somos em todo o mundo”, diz o membro do clube Eric Lu. “Não po-

díamos organizar eventos físicos, por isso tivemos uma reunião para fazer um *brainstorming* sobre como ainda fazer com que as pessoas nos conhecessem”, diz ele. Para divulgar a notícia, o grupo gravou vídeos de oradores convidados sobre temas que incluem relações internacionais e trabalho no estrangeiro – principais áreas de interesse para os 17 membros do clube.

Onze deles filmaram entrevistas sobre as suas experiências no trabalho e no Rotaract. Dois potenciais membros contataram o clube após terem visto os vídeos. “O *marketing online* funciona”, diz Lu.



2 mil milhões

de visualizadores do YouTube mensalmente

Uganda

Desde 2019, Rotary e USAID têm trabalhado em conjunto em projetos relacionados com a gestão da saúde menstrual.



Ilustração de Viktor Miller Gausa

The Rotary Foundation **Mensagem do chair**

John Germ

Vamos fazer fluir a água limpa em todo o mundo

Em meados do século XVIII, Benjamin Franklin escreveu:

“Quando o poço está seco, sabemos o valor da água”.

Neste momento, no século XXI, muitos de nós tomam a água como certa, porque tivemos a sorte de viver em lugares onde a água limpa é abundante. Mas não é esse o caso de milhões de outros em todo o mundo. As Nações Unidas estimam que 2 bilhões de pessoas – cerca de 1 em cada 4 pessoas no Planeta – carecem de água potável gerida com segurança. Pouco menos de metade da população mundial vive sem acesso a instalações sanitárias e sistemas de saneamento geridos com segurança, e quase um terço carece de estações básicas de lavagem de mãos com sabão e água limpa.

Não é espantoso que, numa era de informação instantânea e de turismo espacial, ainda não tenhamos conseguido garantir as necessidades de água, saneamento e higiene (WASH) a tantos?

Rotary está a fazer algo a este respeito; os projetos WASH estão entre os mais financiados dentro das nossas áreas de enfoque: Desde 2014, os Rotary Clubes já implementaram mais de 2 100 subsídios globais relacionados com WASH, utilizando 137 676 milhões de euros em financiamentos da Fundação, com impacto em inúmeras pessoas.

Além disso, a aliança de WASH do Rotary com a USAID, mais de uma década bem sucedida, é considerada a maior parceria

do Rotary fora do PolioPlus. Rotary e USAID comprometeram-se com um financiamento conjunto de 18 milhões de dólares no âmbito do WASH destinado a projetos estratégicos em larga escala a nível nacional em países como o Gana e o Uganda. A parceria une os conhecimentos técnicos dos profissionais de desenvolvimento da USAID com a liderança local e a mobilização dos membros do Rotary para encontrar soluções de WASH viáveis e sustentáveis em centenas de comunidades. Pode saber mais em riusaidwash.rotary.org.

O tema do Dia Mundial da Água, 22 de março, é “Água Subterrânea: Tornar o Invisível Visível”. Este é um momento oportuno para os clubes aprenderem mais sobre as questões de WASH e agirem coletivamente para criar e alargar o acesso aos serviços universais de WASH. Os membros do Rotary podem chamar a atenção para os desafios de WASH que nos impactam localmente, partilhando as histórias, as experiências e as necessidades de WASH daqueles a quem servimos globalmente. Podemos orgulhar-nos do trabalho que os Rotary Clubes e a nossa Fundação continuam a fazer para fornecer às comunidades água limpa e sistemas de saneamento e higiene de trabalho. Mas não vamos ficar por aqui.

Este mês, vamos olhar pelos nossos vizinhos em todo o mundo cujos poços estão a secar ou que não têm sanitários ou sabão. Rotary tem os recursos, as parcerias e a paixão para melhorar os serviços de WASH para milhões de necessitados em todo o mundo. E o mais importante: temos as pessoas que o podem fazer funcionar – o/a companheiro/a e eu.



Comissão Distrital do Quadro Social e Expansão (D. 1970)¹

José Carvalhido da Ponte

(Presidente da CDQSE / PDG 1970)

Só Sonhando se Progride

“O progresso é a realização de utopias”, disse-o Óscar Wilde. Não é altura para grandes reflexões sobre esta afirmação, com que estou em completo acordo, mas, lendo o texto do Comp^o José Campos, do R.C. de Viseu (e na senda das reflexões anteriores dos Comp.^{os} João Teixeira Fernandes e José Correia da Silva), num tempo em que os voluntariados parecem arredios das nossas mais imediatas e básicas preocupações, a primeira palavra que pode acudir-nos será utopia: S. João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar, Resende, Cinfães, Nelas, Mortágua, Pinhel, Meda e Tábua?

Contudo, o que estes três companheiros sadiamente insi-

nuam é que podem ser hipóteses de trabalho. Na verdade, quem pretende agarrar uma estrela terá de partir em busca de toda uma constelação e talvez consiga a sua estrelinha. Eis porque é minha convicção que a constituição de clubes, geograficamente individualizados ou agrupados por um tema, com participação totalmente presencial ou com trabalho através da *internet*, será possível se o nosso sonho for mais forte e real que a realidade.

Aos clubes desta área fica o desafio de futuros apadrinhamentos.

¹No anterior número da Portugal Rotário saíram quatro gralhas que lamentamos: 1ª - O título “*Se hace Camino al andar*” saiu como título principal quando não o era; 2ª - O título saiu com uma gralha ortográfica: ace em vez de hace; 3ª - O texto intitulado **MINHO E DOURO LITORAL** e os anexos foram da autoria do Comp^o Correia da Silva e não apenas os ANEXOS, como a paginação parece dar a entender; 4ª - No mapa da P. 23 aparece Marco de Canavezes como sendo uma localidade sem Rotary, o que, naturalmente, não é verdade.

Por estas gralhas pedimos desculpa.

Estatuto Editorial

- 1.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3.º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do

Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.

- 4.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se

situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.

- 6.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

*Publicação ao abrigo do artigo 19.º da Lei n.º 78/2015, de 29 de junho



O Rotary na Beira Alta

José de Campos

Rotary Club de Viseu

Os distritos de Viseu e da Guarda, integram um território desde longa data considerado como Beira Alta onde se destaca, como referência orográfica, a mais alta cadeia de montanhas, que tem como ponto culminante a Serra da Estrela.

São dois Distritos de economia predominantemente rural, com destaque para a vitivinicultura no distrito de Viseu, com o Vinho do Dão a Sul e o Vinho do Porto a Norte, à margem do Rio Douro.

Já o Distrito da Guarda está mais voltado para a pastorícia, onde predomina o icónico Queijo da Serra, além da criação de animais de abate, sobretudo caprinos.

Nos últimos tempos, ambos os territórios têm feito um enorme esforço para desenvolverem processos de industrialização, que nem sempre almejam o sucesso desejado por falta de “massa humana” que prefere as zonas do litoral em vez da sua fixação nas zonas do interior.

Paralelamente, a zona norte do Distrito de Coimbra, tem grandes semelhanças com os Distritos de Viseu e Guarda, embora seja um pouco mais acentuado o processo de industrialização.

Rotariamente, no distrito de Viseu, que é composto por 24 municípios, existem quatro Clubes Rotários, a começar pela capital de distrito que acolhe o terceiro

Clube mais antigo de Portugal Continental, fundado em 1934.

Existem ainda os Clubes de Lamego, Mangualde e Tondela, todos eles formados pelo Rotary Club de Viseu, em diversas épocas.

Quanto à eventual hipótese de formação de novos Clubes, poder-se-ia equacionar a possibilidade de auscultar o Rotary Club de Lamego, para a zona norte do Distrito nos municípios da margem esquerda do Rio Douro, como sejam S. João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar, Resende e Cinfães, todos produtores de Vinho do Porto.

Mais para a zona sul, Nelas, já com alguma indústria, poderia ser uma hipótese, com o eventual envolvimento dos Rotary Clubes de Mangualde e de Mortágua, dotada de imenso potencial florestal, com a colaboração do Rotary Club de Tondela.

Os restantes concelhos do Distrito de Viseu não terão, por enquanto, potencial humano e económico para a eventual formação de novos Clubes.

Quanto ao Distrito da Guarda, composto por 14 Municípios, existem quatro Clubes, sendo o mais antigo o da Guarda, seguindo-se Seia, Celorico da

Beira e Trancoso. Houve também um em Vila Nova de Foz Côa que, entretanto, suspendeu a sua atividade.

Com o envolvimento destes Clubes, poder-se-ia, numa primeira abordagem, encarar a formação de mais dois Clubes, sendo um em Pinhel e outro na Meda (menos provável).

Ao norte do Distrito de Coimbra, como já existe o Rotary Clube de Oliveira do Hospital, está a ser considerada a formação de um novo Clube em Tábua, que é um município dinâmico, com capacidade económica e “massa humana” com potencial para o efeito, sendo esta ação coordenada pelos Clubes de Viseu e Coimbra.



Rotary Club de Mafra coloca na sua intervenção social na comunidade, a sua imagem de “Fazer Rotary e estar em Rotary”

Por Luis Bragança Serrão, Delegado à Revista

O Rotary Club de Mafra, fundado em 24 de maio de 1991, tem a sua sede em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Mafra.

Tem um quadro social de 12 profissionais de várias áreas de atividade e conta com um núcleo de 48 voluntários da comunidade (*agrupados num NRDC- Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário*), os quais, em conjunto e distribuídos pelas várias Comissões de Serviço, prestam um exemplar serviço social e de apoio.

Está em curso a formação de um Clube Satélite do Rotary Club de Mafra na localidade de Fonte da Telha /Aroeira.

Este clube satélite será admitido pelo *Rotary International*, no decorrer deste ano Rotário.

O Clube desenvolveu as seguintes atividades:

Campanha de Recolha de Tampinhas de Plástico; a Campanha de recepção e posterior entrega de mobiliário doméstico, equipamentos de cozinha e material de proteção; Campanha de recolha e posterior entrega de roupas; Campanha anual de Natal e Páscoa; Campanha de apoio aos jovens estudantes da comunidade; Campanha de apoio aos residentes dos Lares e Centros de Dia, com o nosso Grupo de Cavaquinhos; Reencaminhamento e posterior acompanhamento para as várias Instituições de apoio social, de famílias que nos contactam para o efeito; Promoção de eventos em vários formatos, palestras

sobre temas atuais; Recepção em Mafra de Clubes Rotários e outras organizações sócio-culturais, de vários pontos do nosso País, os quais nos visitam para conhecer o património cultural da comunidade de Mafra, as suas estruturas sociais e, no final, um conhecimento real relativamente às ações e atividades do nosso Clube e do seu Grupo de Cavaquinhos.

Estamos presentes na CPCJ de Mafra (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) e na Proteção Civil de Mafra.

O objetivo geral do nosso Clube é a melhoria da qualidade de vida da comunidade, uma intervenção social adequada, que visa um apoio constante às necessidades e a promoção do bem-estar do cidadão, sendo a sua prioridade garantir as necessidades básicas da sociedade, considerando para o efeito a situação que atualmente estamos a viver, que é a enorme crise a nível mundial, sem precedentes, devido à pandemia.

Face a estas novas exigências da população, o Rotary Club de Mafra tem trabalha-

do no sentido de dar uma resposta adequada à comunidade de Mafra e também em situações de apoios que nos são solicitados por outros Clubes Rotários nacionais e estrangeiros.

Na nossa sede, estão constantemente a sair e chegar mobílias, eletrodomésticos, roupas e outros bens doados pela comunidade, fazendo parte da nossa rotina diária organizar o material recebido e sua distribuição.

Como se deve depreender, todas estas atividades têm o apoio dos 48 Voluntários do nosso NRDC, pelo que que a nossa sede esteja sempre aberta ao público com uma escala de presenças por parte da nossa estrutura Rotária, o que possibilita uma excelente capacidade de resposta

Temos um Grupo de Cavaquinhos, formado em 2015, o qual presta um serviço de convívio aos mais idosos e tem levado o nome do nosso Clube a vários pontos do país em atuações aonde somos convidados.



Ciência e Cultura



Martírio de São João Damasceno de Luigi Miradori em exposição no Museu Nacional de Arte Antiga a partir de 27 de janeiro de 2022



S. João Damasceno

Segunda obra do programa 'O Belo, a Sedução e a Partilha' do MNAA e Fundação *Gaudium Magnum* estará em exibição até 10 de abril de 2022

O Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e a Fundação *Gaudium Magnum* – Maria e João Cortez de Lobão (FGM) exibem, desde 27 de janeiro, uma nova obra no âmbito do projeto museográfico conjunto "O Belo, a Sedução e a Partilha".

De 27 de janeiro e até 14 de abril de 2022, os visitantes do Museu poderão encontrar um óleo sobre tela de Luigi Miradori, dito Il Genovesino (Génova c. 1605 - † Cremona 1656) representando o *Martírio de São João Damasceno* e que data de 1645-50.

A obra *Martírio de São João Damasceno* de Luigi Miradori pertence à fase mais criativa deste pintor e a uma época em que a influência da pintura espanhola se fazia sentir em toda a região da Lombardia.

O auto-retrato que se vê no grupo de figuras à esquerda, mostra-o pintor mais ou menos com a mesma idade com que se pintou na enorme tela (477 × 764 cm) da *Multiplicação dos Pães e dos Peixes*, do Palácio Comunal de Cremona, assinada e datada de 1647.



Nascido em Damasco cerca de 675 e falecido em Jerusalém em 749 foi um Doutor da Igreja Grega e um dos maiores defensores do culto das imagens. Viveu numa época e num espaço em que teve de aplicar-se nesta batalha, sob o aniconismo do poder do Califado Omíada, de que o seu próprio pai era um alto funcionário, e sob a iconoclastia dos imperadores bizantinos Leão III (717-741) e Constantino V (741-775).



JUNTOS, NÓS

EMPODERAMOS

Seja organizando cursos profissionalizantes para mulheres ou apoiando programas de microcrédito para novos empreendedores, nós ajudamos a transformar boas ideias em realidade.

Nós somos Rotary. Nós somos Pessoas em Ação. Saiba mais em Rotary.org.

Rotary  PESSOAS EM AÇÃO

C O S C I A

LA VERA PERLA DAL 1919



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt